



# Condenada por Trygve Lie na ONU a politica intervencionista de Truman

**SERA INTERNADO O CORONEL AGUIRRE.** — O CORONEL CEZAR AGUIRRE, CHEFE DO MOVIMENTO MILITAR DO PARAGUAI, RECEBEU ONTEM A NOITE, DA POLICIA, ORDEM PARA REGRESSAR A CAMPO GRANDE, ONDE DEVERA FICAR INTERNADO. A ORDEM LHE FOI TRANSMITIDA PELO DELEGA DO FREDERICK MARTINS, EM NOME DO CHEFE DE POLICIA, SABENDO-SE QUE O CEL. AGUIRRE DEIXARA ESTA CAPITAL AINDA ESTA MADRUGADA, DE AVIAO. PROCURADO PELA REPORTAGEM, O CHEFE REBELDE PARAGUAI RECUSOU-SE A PRESTAR DECLARAÇÕES. ENTRETANTO, O HOTEL PAX ACHAVA-SE GUARDADO POR DIVERSOS INVESTIGADORES QUE OBSERVAVAM ATENTAMENTE AS PESSOAS QUE ALI ENTRAVAM E SAIAM MANTENDO SEVERA VIGILANCIA NO LOCAL.

# SOLUÇÃO PARA OS CONFLITOS ENTRE OPERARIOS E PATRÕES ENTENDIMENTOS EM S. PAULO

## Trygve Lie condenou a politica de Truman

### O SECRETARIO GERAL DA O.N.U. CRITICOU DA TRIBUNA, A INTERVENÇÃO DOS IMPERIALISTAS DA WALL STREET NA POLITICA INTERNA DA GRCIA

LANE MCGUIRE, 26 de Março (Interress) — O Secretário Geral da Organização Mundial das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, criticou hoje publicamente os Estados Unidos por se adaptarem à política de Truman, em seu programa de assistência econômica.

O sr. Lie também revelou que o problema da Palestina seria levado "em breve data" diante das cinquenta e cinco nações que integram a Organização das Nações Unidas. Presidindo a primeira reunião do Conselho de Segurança, que representa os doze países membros permanentes das Nações Unidas, o secretário geral afirmou que aquela organização poderia se transformar num instrumento eficaz de paz mundial, para o que era preciso que se aplicasse os princípios de democracia e liberdade econômica.

Em seguida, o sr. Trygve Lie declarou que o problema da Palestina seria levado "em breve data" diante das cinquenta e cinco nações que integram a Organização das Nações Unidas. Presidindo a primeira reunião do Conselho de Segurança, que representa os doze países membros permanentes das Nações Unidas, o secretário geral afirmou que aquela organização poderia se transformar num instrumento eficaz de paz mundial, para o que era preciso que se aplicasse os princípios de democracia e liberdade econômica.



ADEMAR DE BARROS

nesse sentido conferenciaram o sr. Ademar de Barros, o secretário da C.T.B. e dirigentes sindicais paulistas — serão anuladas as manobras dos inimigos da ordem, dos tubarões do cambio negro e dos reis da carestia — a demissão de 300 prefeitos inimigos do povo — o governo apoiara as comemorações do 1.º de Maio em São Paulo

S. PAULO, 26 (Interress) — Dirigentes sindicais paulistas, acompanhados pelo Secretário Geral da C.T.B., debateram com o governador Ademar de Barros os problemas do proletariado paulista, em entrevista que foram levar ao governador o apoio dos trabalhadores organizados sindicalmente e o seu desejo de colaborar com as autoridades para a solução dos problemas que afetam a

normalização da vida econômica e política do Estado. O fato novo que constitui esse encontro dos dirigentes do proletariado com o governador, num ambiente de franca cordialidade e interesse mútuo, foi ressaltado na entrevista, tendo os líderes sindicais posto o Sr. Ademar de Barros ao corrente da orientação que vêm seguindo as Unions Sindicais, no sentido de um melhor entendimento entre empregados e patrões, visando sempre evitar movimentos grevistas que, na presente fase de restauração democrática do Estado, poderiam estar sendo fomentados por inimigos da ordem em proveito de empregadores menos escrupulosos e da política anti-democrática de certos grupos.

nessa medida de se constituir em força asseguradora da ordem. Quanto à posição que o D.E.T. vem tomando em face do movimento sindical, entretanto e prejudicando as possibilidades de entendimento.

## Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II \* N.º 559 \* QUINTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1947

# Celebrado na Câmara o 25.º aniversário do P.C.B.

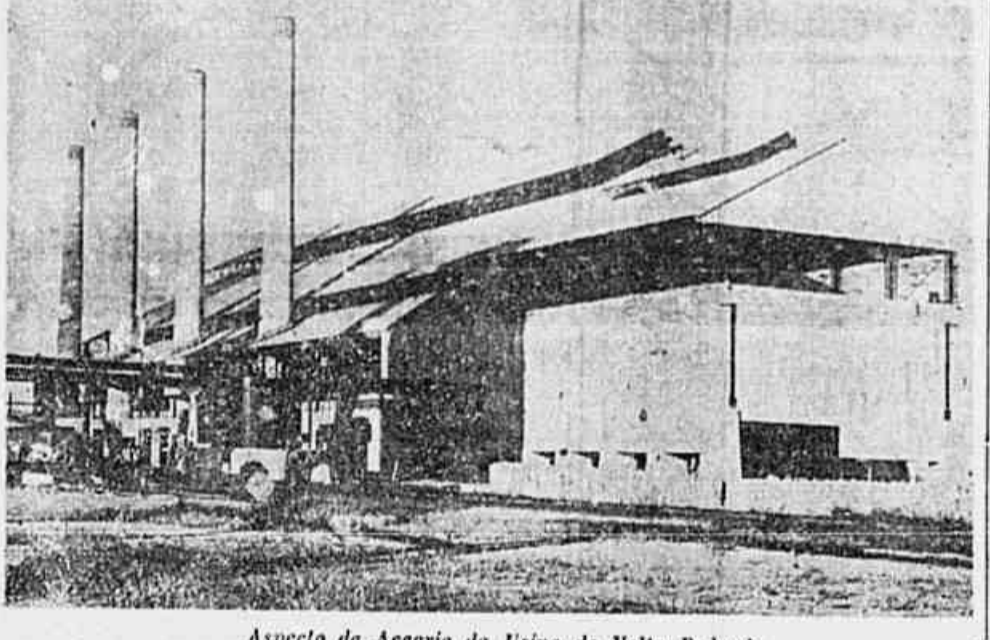
### RECORDA O SR. CARLOS MARIGHELLA AS LUTAS E AS VITÓRIAS DO PARTIDO DA CLASSE OPERARIA E DO POVO, REAFIRMANDO SUA POSIÇÃO DE INTRANSIGENTE DEFESA DA CONSTITUIÇÃO, DA DEMOCRACIA, DOS INTERESSES POPULARES, DO PROGRESSO E DA GRANDEZA DO BRASIL

O 25.º aniversário da fundação do Partido Comunista do Brasil foi celebrado ontem na sessão da Câmara, levando à tribuna o deputado Carlos Marighella. Recordou que seu partido, um grande partido de massas, com representação nas duas casas do Congresso Nacional e nos legislativos estaduais, hoje participante inclusive da direção daquela casa parlamentar, comemorava a 25.º do corrente um quarto de século de existência, quase toda ela vivida subterraneamente. Então, dizia-se, não para o proletariado, mas para a parte mais esclarecida do nosso povo, que não tinha sequer o direito à vida legal para o partido correspondente à sua ideologia, às suas aspirações, ao programa de defesa de seus interesses. O Partido Comunista do Brasil — acrescentou — é ao mesmo tempo e partido da classe operária, das amplas

massas populares, e o que conta em seu seio expressões da mais alta cultura do país. Na pintura, é o partido de Cândido Portinari, de Vancetti, de Devesa, de Campofelício. Na arquitetura conta com um Oscar Niemeyer, recentemente escolhido para constituir a comissão de comodidades artísticas encarregada do projeto do edifício da Organização das Nações Unidas. Partido que conta em seu seio cientistas do valor do físico de renome internacional, Mario Schenberg, cardeiros do porte de Graciliano Ramos, Jorge Amado, Cato Prota, Álvaro Moreira, José Geraldo Vieira e tantos outros.



CARLOS MARIGHELLA



Aspecto da Acaeria da Usina de Volta Redonda

# SERIO ACIDENTE EM VOLTA REDONDA

### IRMÃOS DE CRUZEIROS DE PREJUÍZO — 7.040 TONELADAS DE AÇO QUE DEIXAM DE SER PRODUZIDAS — TRÊS GRANDES MOTORES DANIFICADOS E UM FORNO 22 DIAS PARALISADO — UM ENGENHEIRO AMERICANO ACUSADO DE NEGLIGENCIA — O GOVERNO DEVE EXIGIR O ESCLARECIMENTO DO FATO, A FIM DE PUNIR OS RESPONSÁVEIS

Verificou-se em Volta Redonda, há poucos dias, um acidente de maior gravidade, que, tratando-se de um fato público e notório, exige a publicação de um relatório circunstanciado, para o conhecimento da opinião pública. Trata-se de um acidente no qual foram destruídos três grandes motores e um forno de 22 dias paralisado. O acidente ocorreu em uma das áreas de produção da Usina de Volta Redonda, onde se encontram os grandes trastes americanos.

Além disso, o acidente ocasionou a paralisação de 7.040 toneladas de aço que deixam de ser produzidas. Três grandes motores foram danificados e um forno ficou paralisado por 22 dias. Um engenheiro americano foi acusado de negligência. O governo deve exigir o esclarecimento do fato, a fim de punir os responsáveis.

perdidos nessa ocasião, e os motores de controle ficaram seriamente danificados. Dois destes, que ficam sob o forno montados em uma base de cimento armado.

### PROPAGANDA FASCISTA NUM TRIBUNAL ITALIANO

ROMA, 26 (Inter Press) — Quando informamos de jornais da capital, o julgamento da sexta italiana Paschionelli, em que, recentemente acusado de ser um general britânico, afirmou-se numa espécie de propaganda anti-fascista.

### Grande Debate Público Sobre o Parecer Barbado, Domingo, em Copacabana

«VAMOS DIZER AO POVO PORQUE NÃO PODERA E NÃO SERA FECHADO O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL» — DECLARAÇÕES DO ADVOGADO SINVAL PALMEIRA A REPORTAGEM DA «TRIBUNA POPULAR»

### FALA O MAJOR CESAR AGUIRRE SOBRE O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DO PARAGUAI

E EXPOE AS SUAS FINALIDADES: LIBERDADE PARA TODOS OS PARTIDOS POLITICOS E ASSOCIAÇÕES OPERARIAS, ELEIÇÕES IMEDIATAS, EXPURGO DA POLICIA E DOS COMANDOS DO EXERCITO E MEDIDAS CONTRA A CARESTIA DA VIDA

### PENA DE MORTE PARA UM CRIMINOSO NAZISTA

MUNICHO, 26 (U. P.) — A Prisão Militar alemã geriu a aplicação da pena de morte para o ex-marechal de campo alemão Erhard Milch, acusado de cometer crimes durante as experiências médicas realizadas com prisioneiros soviéticos durante a guerra.

### PELO CAMINHO DO EXERCITO

ROMA, 26 (U. P.) — O ex-marechal Milch era um dos principais colaboradores dos planos militares e econômicos do Alemanha e "teve sempre total interesse nos projetos de Hitler".



SINVAL PALMEIRA



# A vingança dos fatos O Povo Norte-Americano Lutará Para Preservar a Paz e a Democracia

## Enfrenta e se liberta nos E. U. a oposição contra as ambições anti-democráticas de Harry Truman



Uma fotografia de Harry Truman, presidente dos Estados Unidos, em um momento de sua administração.

...a vingança dos fatos... a luta pela paz e a democracia... a oposição contra as ambições anti-democráticas de Harry Truman...

...a oposição contra as ambições anti-democráticas de Harry Truman... a luta pela paz e a democracia...

...a luta pela paz e a democracia... a oposição contra as ambições anti-democráticas de Harry Truman...

### O ALUMINIO

...o alumínio... a indústria... a produção... a demanda...

### BOLETIM DE POLITICA

...boletim de politica... as notícias... os eventos...

### NAZISTAS E RESIDENTES NO BRASIL

...nazistas e residentes no Brasil... a situação... as medidas...

...a exploração semi-feudal... a vida nas áreas rurais... os trabalhadores organizados...

...a exploração semi-feudal... a vida nas áreas rurais... os trabalhadores organizados...

...a exploração semi-feudal... a vida nas áreas rurais... os trabalhadores organizados...

## A SESSÃO DE ONTEM DA CAMARA MUNICIPAL

...a sessão de ontem da Câmara Municipal... as discussões... as decisões...

### PROVOCADOR

...o provocador... a provocação... a reação...

...o provocador... a provocação... a reação...

...o provocador... a provocação... a reação...

## As Surpresas de Mr. Benton

...as surpresas de Mr. Benton... a surpresa... a revelação...

...o governo cubano... a política... a economia...

...o governo cubano... a política... a economia...

...o governo cubano... a política... a economia...

## PENSE NISTO

...pense nisto... a reflexão... a crítica...

...o governo cubano... a política... a economia...

...o governo cubano... a política... a economia...

...o governo cubano... a política... a economia...

...o governo cubano... a política... a economia...

# Nova e espetacular. REMARCAÇÃO DE PREÇOS nos ÚLTIMOS DIAS da Despedida de Verão de INOVAÇÃO -- Tudo bem! Tudo perfeito!

## INOVAÇÃO -- OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

### Uniam-se as relações hecoslovaquia com as outras democracias

BRATISLAVA, 25 (via rádio-telegráfico, para a Inter Press) — Em um telegrama enviado a Assembleia Nacional Legislativa, o ministro das Relações Exteriores da Tchecoslováquia, Masaryk, tratou detalhadamente das relações hecoslovaquias com as outras democracias.

— Masaryk disse que esperava a amizade e assistência mútua e cooperação de após-guerra assinada em Belgrado a 9 de maio de 1946.

— Masaryk disse que esperava a amizade e assistência mútua e cooperação de após-guerra assinada em Belgrado a 9 de maio de 1946.

— Masaryk disse que esperava a amizade e assistência mútua e cooperação de após-guerra assinada em Belgrado a 9 de maio de 1946.

**COMPRE SEUS**

**SÓCULOS**

Ótica Continental

Oficinas próprias

FILMES E REVELAÇÕES

Rua Senador Dantas 118

# OS MARINHEIROS LUTAM PELA ETAPA ÚNICA DE ALIMENTAÇÃO

### A ALIMENTAÇÃO QUE É FORNECIDA A BORDO DOS NAVIOS MERCANTES — ALÉM DE SUB-NUTRIDOS, OS MARINHEIROS TÊM QUE DORMIR EM ALOJAMENTOS INFECTOS — AS PRECÁRIAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS FOGUISTAS — FALAM OS TRIPULANTES DO "ALMITE. ALEXANDRINO".

Por mais de uma vez temos demonstrado a exploração a que estão sujeitos os marinheiros da Marinha Mercante, que agora lutam pela etapa única de alimentação, procurando vencer a situação de subnutridos, que está submetidos. Percorrendo vários cargueiros, do Lido, da Costeira e da Cia. Confiro e Navegação constatamos que a situação de suas tripulações é a mesma, sejam grandes ou pequenos os navios. Também nos navios de passageiros a situação das tripulações é a mesma, conforme observamos a bordo do "Almirante Alexandrino", do Lido, que até domingo esteve no porto.

### MISÉRIA E ESBANJAMENTO

Chegamos ao navio precisamente na hora do almoço dos marinheiros. O seu almoço — arroz, feijão, um pedaço de carne passada na chapa e batata — dá bom impressão. Batta, poeta, provou,

para ver que os trabalhadores do mar reclamam com muita razão falta tempo, o que é comum — disseram-nos — e a carne, quase sempre, é intragável.

— No entanto, os oficiais e os passageiros de primeira classe têm tudo do bom e melhor — frizaram. Comem à vontade, deixando os restos para serem aproveitados, às vezes, pela tripulação. Tem sobressa todos os dias, a escolher, sejam frutas ou doces. Nós, os marinheiros, nos contentamos com sobressa às quinquelas e domingos. Não sabemos por que essa desigualdade no tratamento, pois as necessidades de alimentação de um marinheiro não são menores que as de um oficial, pelo contrário, nós que trabalhamos com o "peido" temos necessidade de comer melhor. Por isso, lutamos pela etapa única de alimentação. Não é admistível que continuemos submetidos a esse regime desigual e desumano. As vezes preferimos não comer, passando com alguma coisa que tenhamos comprado nos portos, enquanto os oficiais e os passageiros de primeira classe esbanjam com os seus negócios.

Sabemos que a culpa não é dos oficiais e sim da companhia. Basta que o sr. saiba que, neste navio, a alimentação dos passageiros de 3ª classe é pior que a nossa — frizaram. Estamos por isso, firmes com o nosso Sindicato e dispostos a lutar, porque não podemos continuar nesse regime.

Afirmaram-nos depois que os comissários podiam se interessar mais pela alimentação dos tripulantes.

— O Lido, como as outras companhias, embora seja do governo, não demonstra o mesmo interesse pela nossa situação. Entregam aos comissários de bordo nada a respeito da nossa alimentação. Quando o comissário é consciencioso, procura atender dentro das possibilidades da verba que a companhia lhe fornece, sem sacrificando a tripulação.

Isso é no Lido — acrescentaram — por que nas companhias particulares é muito pior. A Cia. Comércio e Navegação, por exemplo, costuma elogiar os comissários que conseguem fazer economias de comida, de alojamento e outras despesas de bordo. Como estes elogios pesam muito nos aumentos e promoções dos

O alojamento dos foguistas é insalubre. Pica sobre as caldeiras, de forma que, de dia e de noite, é quente de não se aguentar. Em viagens, então, com as máquinas funcionando em plena marcha, tem-se que ficar a pé no salão de alojamento, três quartos de hora. Basta que se diga que os foguistas quando querem tomar um banho quente, esperam a água em latas colocadas ao lado.

Os foguistas nunca dormem nos seus alojamentos, indo se encostar num canto qualquer do convés, para respirar o sono devido. Cria-se a vida dessa maneira que de dia e de noite, não se pode dormir em cama, não se pode tomar um banho quente e a temperatura das caldeiras é muito alta, de modo que, muitas vezes com fome, porque a comida é insustentável. Resta, porém, a decisão da comissão que está estudando a revidificação de todos estes aspectos da alimentação.

Repetindo o apelo que nos fizeram os tripulantes de todos os outros navios que temos visitado, apelos um velho foguista do "Almirante Alexandrino":

— Convide, moço, um dos nossos comissários para vir até o nosso alojamento, para que ele veja se temos razão ou não. Que ele faça uma refeição com a gente, mas que não venha com visita. Venha de surpresa, como se fosse um tripulante a mais, um chadinho dentro do nosso barco. Ele verá que os marinheiros não podem continuar vivendo assim e se lhe garantir que ele passará a lutar pela melhoria que pleiteamos e a sua comissão não continuará perdendo tempo, enquanto nós nos podemos dizer navios, continuamos vivendo em situação mais precária que os comissários condenados pelos tribunais. No entanto, nós os marinheiros é que somos a Marinha Mercante, que muitos dizem ser a alma da Nação — concluiu o velho marinheiro.

**DR. PAULO CESAR PIMENTEL**

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

CONSULTÓRIO: — Rua 17 de Novembro, 131

Telefone: 6977 — NITERÓI

**FOGÕES A ÓLEO**

Cr\$ 450,00

2 bocas — Entrega imediata

PRAÇA DA REPÚBLICA, 93-B

**TRIBUNA POPULAR EDITORA S. A.**

**AVISO**

A diretoria da TRIBUNA POPULAR EDITORA S. A. avisa aos assinantes que se acham à sua disposição para exame, na sua sede social, à Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 207 - 13.º andar, o relatório da diretoria, balanço, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1947.

**FEDRO VENTURA FELIPE DE ARAUJO FOMAR**  
Diretor-Presidente

**AGILDO DA GAMA BARATA RIBEIRO**  
Diretor-Tesoureiro

**AYDANO PEDREIRA DO COU TO FERAZ**  
Diretor-Secretário

## Os sindicatos alemães desejam salvaguardar os seus direitos democraticos

BERLIM, 25 (Inter Press) — Os jornais de Berlim noticiam que a Junta da Livre União de Sindicatos Alemães publicou a seguinte declaração em relação com a possibilidade de a Alemanha ser representada em Moscou:

"Após a paz concluída em 1918, os alemães exerceram uma influência muito forte sobre a formação do novo estado de vida, porque o futuro de nossa nação e dos Sindicatos dependem disso. Os Sindicatos não querem apenas salvar a democracia da ofensiva das forças autoritárias, como se deu em 1933, mas também a formação de muitos milhões de membros, eles não permitirão semelhante ataque contra os nossos direitos democraticos."

**SOFRE?**

Use Hervas Mediciniais do HERVARIANO MINHEIRO

Fundado em 1917

RUA JORGE RUDGE, 112

Telefone: 48-1117

Prop. G. DE SEABRA

**ESTORIL**

o melhor

BARMO DO BRASIL



## O Samba na Cidade IMPONENTE A "FESTA DA VITÓRIA" da Escola de Samba "Unidos da Capela"

Após a entrega dos prêmios, falou o diretor da Escola "Capela", Encarnando a Saldanha, diretor ofereceu aos presentes uma mesa de cervejas e doces finos, sendo nestes o encerramento do baile da vitória.

O 5.º ANIVERSÁRIO DO PALESTRINO F. C.

O SAMBA NA CIDADE, organizado pela TRIBUNA POPULAR, esteve presente no domingo passado, no festival organizado pelo Palestrino F. C. Quando a caravana da Imprensa e convidados chegou na sede do "Centro Beneficente e Recreativo de Luces, a sede deste centro estava repleta de sócios-administradores do Palestrino F. C. que festejavam o 5.º aniversário da sua fundação. Fizeram encaminhar ao "buffet" o lanche que foi servido um copo de cerveja. Nesta ocasião, usaram a palavra vários oradores louvando os diretores do Palestrino F. C. pelo êxito daquela maravilhosa festa.

Entre os presentes estavam: Francisco Luciano Sampaio Barros, 600 votos; Irene Souza, 400 votos; e Luzia Souza, 200 votos.

Após esta recepção, a caravana da Imprensa se retirou, deixando aquela maravilhosa festa.

Organizada a mesa dos trabalhos, falaram vários oradores, encerrando a significação daquela solidariedade. Nesta ocasião, foi entregue ao salão de recepção uma comissão de representantes dos membros da comissão julgadora do concurso realizado na segunda-feira de carnaval, presidida pelo Palestrino F. C. que fez entrega de uma placa à Escola "Unidos da Capela" colocada em 1.º lugar neste desfile, bem como de um "bouquet" de flores, oferecido pela Escola de Samba "Unidos da Capela". Falou sobre este assunto o sr. Durval Guimarães, secretário do presidente da Escola, e fez entrega de vários presentes: um relógio-pulsador, oferta do Centro Beneficente de Luces; um relógio de bolso, oferta do sr. Clodovis de Moraes; um relógio de bolso, oferta do sr. Clodovis de Moraes; um relógio de bolso, oferta do sr. Clodovis de Moraes.

Entre os presentes estavam: Francisco Luciano Sampaio Barros, 600 votos; Irene Souza, 400 votos; e Luzia Souza, 200 votos.

Finalizando a entrega dos prêmios, o presidente da Escola entregou a diretoria, de uma placa conquistada por esta Escola no concurso organizado na segunda-feira de carnaval.

Entre os presentes estavam: Francisco Luciano Sampaio Barros, 600 votos; Irene Souza, 400 votos; e Luzia Souza, 200 votos.

Finalizando a entrega dos prêmios, o presidente da Escola entregou a diretoria, de uma placa conquistada por esta Escola no concurso organizado na segunda-feira de carnaval.

Entre os presentes estavam: Francisco Luciano Sampaio Barros, 600 votos; Irene Souza, 400 votos; e Luzia Souza, 200 votos.

Finalizando a entrega dos prêmios, o presidente da Escola entregou a diretoria, de uma placa conquistada por esta Escola no concurso organizado na segunda-feira de carnaval.

Entre os presentes estavam: Francisco Luciano Sampaio Barros, 600 votos; Irene Souza, 400 votos; e Luzia Souza, 200 votos.

Finalizando a entrega dos prêmios, o presidente da Escola entregou a diretoria, de uma placa conquistada por esta Escola no concurso organizado na segunda-feira de carnaval.

Entre os presentes estavam: Francisco Luciano Sampaio Barros, 600 votos; Irene Souza, 400 votos; e Luzia Souza, 200 votos.

Finalizando a entrega dos prêmios, o presidente da Escola entregou a diretoria, de uma placa conquistada por esta Escola no concurso organizado na segunda-feira de carnaval.

Entre os presentes estavam: Francisco Luciano Sampaio Barros, 600 votos; Irene Souza, 400 votos; e Luzia Souza, 200 votos.

Finalizando a entrega dos prêmios, o presidente da Escola entregou a diretoria, de uma placa conquistada por esta Escola no concurso organizado na segunda-feira de carnaval.

Entre os presentes estavam: Francisco Luciano Sampaio Barros, 600 votos; Irene Souza, 400 votos; e Luzia Souza, 200 votos.

Finalizando a entrega dos prêmios, o presidente da Escola entregou a diretoria, de uma placa conquistada por esta Escola no concurso organizado na segunda-feira de carnaval.

Entre os presentes estavam: Francisco Luciano Sampaio Barros, 600 votos; Irene Souza, 400 votos; e Luzia Souza, 200 votos.

Finalizando a entrega dos prêmios, o presidente da Escola entregou a diretoria, de uma placa conquistada por esta Escola no concurso organizado na segunda-feira de carnaval.

Entre os presentes estavam: Francisco Luciano Sampaio Barros, 600 votos; Irene Souza, 400 votos; e Luzia Souza, 200 votos.

Finalizando a entrega dos prêmios, o presidente da Escola entregou a diretoria, de uma placa conquistada por esta Escola no concurso organizado na segunda-feira de carnaval.

Entre os presentes estavam: Francisco Luciano Sampaio Barros, 600 votos; Irene Souza, 400 votos; e Luzia Souza, 200 votos.

## VILMENTE EXPLORADAS AS COSTUREIRAS

Em sua edição de 17 de março de 1947, TRIBUNA POPULAR publicou uma ampla reportagem realizada no Cotonifício Gávea, com os operários têxteis daquele grande estabelecimento industrial, sob o acórdão firmado espontaneamente entre empregados e empregadores, mediante o qual os primeiros tiveram aumentados os seus salários, e vitoriosas outras reivindicações. Ao mesmo tempo, os patrões atendendo as reivindicações dos empregados, foram criadas condições objetivas para a melhoria do nível de produtividade no trabalho. Não é necessário ressaltar que os operários demonstraram satisfação pelo êxito do acordo, que veio criar um clima de sadia compreensão e harmonia entre os operários e a classe patronal.

Percebem salários de fome — Ainda não estão recebendo o aumento concedido pela Justiça do Trabalho — Absurda a assiduidade de 100% — Apoiam a campanha de sindicalização em massa patrocinada pela USTDF — Falam à nossa reportagem as costureiras do Cotonifício Gávea

ESQUECIDAS AS COSTUREIRAS

Entretanto, no Cotonifício Gávea trabalham cerca de 400 operários em manufatura de roupa, em maioria absoluta constituída de mulheres. Muitos organizados como suas companheiras e companheiros empregados. A boa vontade dos patrões, mediante o acordo do estabelecimento industrial, não se fez sentir em relação às operosas costureiras, cujos salários e condições de trabalho continuam sendo as piores possíveis, em flagrante contradição com a situação dos outros empregados, que realizamos com aquelas operárias, no intervalo do almoço, no próprio local de trabalho.

NAO ESTÃO RECEBENDO O AUMENTO DE SALÁRIOS

Abordamos a questão do aumento de salários e Maria de Souza respondeu-nos que, na qualidade de assalada do Sindicato dos Alfaiates, ao qual pertence a corporação, acompanhou com interesse a luta do Sindicato desde o seu início. Aqui na fábrica não se podia falar. Os proprietários são contra o Sindicato e tudo fazem para desmoralizá-lo e afastar-nos de lá.

Informadas da nossa presença, em poucos instantes estavam cercadas de um numeroso grupo de jovens e senhoras. Do grupo faziam parte as costureiras, Zilda Juliar, Edith Afonso Reis, Valdemira Martins, Graecima Gomes da Silva, Zélia da Silva, Maria da Conceição e dezenas de outras.

Terminando a nossa reportagem no Cotonifício Gávea, ouvimos a Maria Pereira, também sindicalizada e que nos declarou confiar plenamente em ver o sr. Alvaro Chaves, determinar em breve o pagamento do aumento a que tem direito as costureiras e atender a todas as reivindicações da corporação.

ESQUECIDAS AS COSTUREIRAS

Entretanto, no Cotonifício Gávea trabalham cerca de 400 operários em manufatura de roupa, em maioria absoluta constituída de mulheres. Muitos organizados como suas companheiras e companheiros empregados. A boa vontade dos patrões, mediante o acordo do estabelecimento industrial, não se fez sentir em relação às operosas costureiras, cujos salários e condições de trabalho continuam sendo as piores possíveis, em flagrante contradição com a situação dos outros empregados, que realizamos com aquelas operárias, no intervalo do almoço, no próprio local de trabalho.

Terminando a nossa reportagem no Cotonifício Gávea, ouvimos a Maria Pereira, também sindicalizada e que nos declarou confiar plenamente em ver o sr. Alvaro Chaves, determinar em breve o pagamento do aumento a que tem direito as costureiras e atender a todas as reivindicações da corporação.

ESQUECIDAS AS COSTUREIRAS

Entretanto, no Cotonifício Gávea trabalham cerca de 400 operários em manufatura de roupa, em maioria absoluta constituída de mulheres. Muitos organizados como suas companheiras e companheiros empregados. A boa vontade dos patrões, mediante o acordo do estabelecimento industrial, não se fez sentir em relação às operosas costureiras, cujos salários e condições de trabalho continuam sendo as piores possíveis, em flagrante contradição com a situação dos outros empregados, que realizamos com aquelas operárias, no intervalo do almoço, no próprio local de trabalho.

Terminando a nossa reportagem no Cotonifício Gávea, ouvimos a Maria Pereira, também sindicalizada e que nos declarou confiar plenamente em ver o sr. Alvaro Chaves, determinar em breve o pagamento do aumento a que tem direito as costureiras e atender a todas as reivindicações da corporação.

ESQUECIDAS AS COSTUREIRAS

Entretanto, no Cotonifício Gávea trabalham cerca de 400 operários em manufatura de roupa, em maioria absoluta constituída de mulheres. Muitos organizados como suas companheiras e companheiros empregados. A boa vontade dos patrões, mediante o acordo do estabelecimento industrial, não se fez sentir em relação às operosas costureiras, cujos salários e condições de trabalho continuam sendo as piores possíveis, em flagrante contradição com a situação dos outros empregados, que realizamos com aquelas operárias, no intervalo do almoço, no próprio local de trabalho.

Terminando a nossa reportagem no Cotonifício Gávea, ouvimos a Maria Pereira, também sindicalizada e que nos declarou confiar plenamente em ver o sr. Alvaro Chaves, determinar em breve o pagamento do aumento a que tem direito as costureiras e atender a todas as reivindicações da corporação.

ESQUECIDAS AS COSTUREIRAS

Entretanto, no Cotonifício Gávea trabalham cerca de 400 operários em manufatura de roupa, em maioria absoluta constituída de mulheres. Muitos organizados como suas companheiras e companheiros empregados. A boa vontade dos patrões, mediante o acordo do estabelecimento industrial, não se fez sentir em relação às operosas costureiras, cujos salários e condições de trabalho continuam sendo as piores possíveis, em flagrante contradição com a situação dos outros empregados, que realizamos com aquelas operárias, no intervalo do almoço, no próprio local de trabalho.

Terminando a nossa reportagem no Cotonifício Gávea, ouvimos a Maria Pereira, também sindicalizada e que nos declarou confiar plenamente em ver o sr. Alvaro Chaves, determinar em breve o pagamento do aumento a que tem direito as costureiras e atender a todas as reivindicações da corporação.

ESQUECIDAS AS COSTUREIRAS

Entretanto, no Cotonifício Gávea trabalham cerca de 400 operários em manufatura de roupa, em maioria absoluta constituída de mulheres. Muitos organizados como suas companheiras e companheiros empregados. A boa vontade dos patrões, mediante o acordo do estabelecimento industrial, não se fez sentir em relação às operosas costureiras, cujos salários e condições de trabalho continuam sendo as piores possíveis, em flagrante contradição com a situação dos outros empregados, que realizamos com aquelas operárias, no intervalo do almoço, no próprio local de trabalho.

Terminando a nossa reportagem no Cotonifício Gávea, ouvimos a Maria Pereira, também sindicalizada e que nos declarou confiar plenamente em ver o sr. Alvaro Chaves, determinar em breve o pagamento do aumento a que tem direito as costureiras e atender a todas as reivindicações da corporação.

ESQUECIDAS AS COSTUREIRAS

Entretanto, no Cotonifício Gávea trabalham cerca de 400 operários em manufatura de roupa, em maioria absoluta constituída de mulheres. Muitos organizados como suas companheiras e companheiros empregados. A boa vontade dos patrões, mediante o acordo do estabelecimento industrial, não se fez sentir em relação às operosas costureiras, cujos salários e condições de trabalho continuam sendo as piores possíveis, em flagrante contradição com a situação dos outros empregados, que realizamos com aquelas operárias, no intervalo do almoço, no próprio local de trabalho.

Terminando a nossa reportagem no Cotonifício Gávea, ouvimos a Maria Pereira, também sindicalizada e que nos declarou confiar plenamente em ver o sr. Alvaro Chaves, determinar em breve o pagamento do aumento a que tem direito as costureiras e atender a todas as reivindicações da corporação.

ESQUECIDAS AS COSTUREIRAS

Entretanto, no Cotonifício Gávea trabalham cerca de 400 operários em manufatura de roupa, em maioria absoluta constituída de mulheres. Muitos organizados como suas companheiras e companheiros empregados. A boa vontade dos patrões, mediante o acordo do estabelecimento industrial, não se fez sentir em relação às operosas costureiras, cujos salários e condições de trabalho continuam sendo as piores possíveis, em flagrante contradição com a situação dos outros empregados, que realizamos com aquelas operárias, no intervalo do almoço, no próprio local de trabalho.

Terminando a nossa reportagem no Cotonifício Gávea, ouvimos a Maria Pereira, também sindicalizada e que nos declarou confiar plenamente em ver o sr. Alvaro Chaves, determinar em breve o pagamento do aumento a que tem direito as costureiras e atender a todas as reivindicações da corporação.

ESQUECIDAS AS COSTUREIRAS

Entretanto, no Cotonifício Gávea trabalham cerca de 400 operários em manufatura de roupa, em maioria absoluta constituída de mulheres. Muitos organizados como suas companheiras e companheiros empregados. A boa vontade dos patrões, mediante o acordo do estabelecimento industrial, não se fez sentir em relação às operosas costureiras, cujos salários e condições de trabalho continuam sendo as piores possíveis, em flagrante contradição com a situação dos outros empregados, que realizamos com aquelas operárias, no intervalo do almoço, no próprio local de trabalho.

Terminando a nossa reportagem no Cotonifício Gávea, ouvimos a Maria Pereira, também sindicalizada e que nos declarou confiar plenamente em ver o sr. Alvaro Chaves, determinar em breve o pagamento do aumento a que tem direito as costureiras e atender a todas as reivindicações da corporação.

ESQUECIDAS AS COSTUREIRAS

Entretanto, no Cotonifício Gávea trabalham cerca de 400 operários em manufatura de roupa, em maioria absoluta constituída de mulheres. Muitos organizados como suas companheiras e companheiros empregados. A boa vontade dos patrões, mediante o acordo do estabelecimento industrial, não se fez sentir em relação às operosas costureiras, cujos salários e condições de trabalho continuam sendo as piores possíveis, em flagrante contradição com a situação dos outros empregados, que realizamos com aquelas operárias, no intervalo do almoço, no próprio local de trabalho.

Terminando a nossa reportagem no Cotonifício Gávea, ouvimos a Maria Pereira, também sindicalizada e que nos declarou confiar plenamente em ver o sr. Alvaro Chaves, determinar em breve o pagamento do aumento a que tem direito as costureiras e atender a todas as reivindicações da corporação.

**APARTAMENTOS MEYER**

Venda apartamentos com a construção adiantada. Sala 2 e 3 quartos banheiros completos, cozinha com fogão a gás, quente e dependência de eletricidade a partir de Cr\$ 100.000,00, grande facilidade de pagamento da parte não financiada. Domicílio em J. Guimarães.

COA DO CARMO, 11 - 1.º ANDAR

**ESTORIL**

o melhor

BARMO DO BRASIL

**APARTAMENTOS MEYER**

Venda apartamentos com a construção adiantada. Sala 2 e 3 quartos banheiros completos, cozinha com fogão a gás, quente e dependência de eletricidade a partir de Cr\$ 100.000,00, grande facilidade de pagamento da parte não financiada. Domicílio em J. Guimarães.

COA DO CARMO, 11 - 1.º ANDAR

**ESTORIL**

o melhor

BARMO DO BRASIL

**PEPTOCAMOMILA**

Após as Refeições?

**SÓCRATES G. DA SILVA**

Impressão e material de escritório. Copiador à máquina com motor elétrico e fotostático. Tradução: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano. Serviço a domicílio. Fone: 42-7114, 42-7194

**ESTORIL**

o melhor

BARMO DO BRASIL

**ESTORIL**

o melhor

BARMO DO BRASIL

**ESTORIL**

o melhor

BARMO DO BRASIL

**ESTORIL**

o melhor

BARMO DO BRASIL

**ESTORIL**

o melhor

BARMO DO BRASIL

**ESTORIL**

o melhor

BARMO DO BRASIL

**ESTORIL**

o melhor

BARMO DO BRASIL

**ESTORIL**

o melhor

BARMO DO BRASIL

**ESTORIL**

o melhor

BARMO DO BRASIL

**ESTORIL**

o melhor

BARMO DO BRASIL

**ESTORIL**

o melhor

BARMO DO BRASIL

**ESTORIL**

o melhor

BARMO DO BRASIL

# Ameaçadas de Despejo 400 Famílias nos Becos do Chassis e da Formiga

Entre a nova Avenida Brasil e a Avenida Rio de Janeiro, num espaço de terreno limitado e insular próximo ao eixo do Porto, instalou-se há quatro anos, em condições de extrema miséria, uma "favela" que se ampliou dia a dia, ganhando mais habitantes e mais barracos, à proporção que as condições de vida se agravavam e que a fome e o desemprego levavam ao desamparo milhares de operários, com suas mulheres e filhos. Hoje moram cerca de 400 famílias na rua Santa Rita, mais conhecida como Beco do Chassis, no Bico da Formiga e em outras duas ruas ao lado, com duas mil pessoas, incluindo crianças, doentes e velhos. Há duas mil pessoas, incluindo crianças, doentes e velhos. Há duas mil pessoas, incluindo crianças, doentes e velhos.

## A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO QUER DEMOLIR CENTENAS DE BARRACOS PARA AUMENTAR A LINHA FERREÁ — DUAS MIL PESSOAS FICARÃO DESAMPARADAS — LAMA, MISÉRIA E FOME NA «FAVELA» DO CAIS DO PORTO

POPULAR visitou ontem a "favela" do Bico da Formiga e da Formiga, onde conviveu com os moradores ameaçados de despejo. Ouvimos a princípio Dona Odete, a mais antiga moradora do local, a fundadora da "favela", que nos contou a história daquele aglomerado humano que, partindo dos porões da cidade, ali se reuniu construindo suas habitações improvisadas e miseráveis. Disse-nos Dona Odete: — Eu sou a primeira moradora desta rua. Por volta de 1914 a casa em que morava incendiou-se e eu fiquei totalmente abandonada sem ter onde viver e dormir. Para aqui me dirigi e neste terreno abandonado, cheio de lama e matos, inicié a construção de um barraco com as auxílios de umas amigas. Depois que me instalaram chegando outras pessoas sem lar e me pediram para também construir aqui um pequeno barraco. Consentia e ali ajudava estas pessoas. Desta maneira a "favela" foi crescendo e hoje já conta com mais de duas mil pessoas. De vez em quando vinha uma comissão de demolição, mas com a interferência de algumas pessoas amigas eu me livrava de tal coisa. Agora porém chegou um tal dr. Lomas, da Administração do Porto, e anunciou que desta vez a "favela" vai abaixo. Disse que a qualquer hora com-

vel imaginar como podem 8 ou 10 pessoas viver morar. Verticamos no estado que é esta a medida de habitação para cada uma daquelas famílias miseráveis e sujas. A despeito, porém, da miséria e do desconforto, é triste e lamentável saber que aquelas criaturas se agitam com unhas e dentes a esta situação. Defendem aquele chão miserável por que nele vivem e na cidade do Rio de Janeiro, a capital da República, eles não encontram outro local onde possam morar, com suas mulheres e filhos. E por isso defendem os seus barracos, onde seus filhos contraem tuberculose e verminose na lama das ruas, onde suas mulheres adoecem e morrem em consequência da falta de higiene.

Por intermédio da TRIBUNA POPULAR os dois mil habitantes dos barracos do Bico do Chassis e da Formiga, apelam para a Administração do Porto a fim de que não realizem as demolições, pois é impossível arremediar para onde mudem. Apela ainda para a Prefeitura e para a Câmara de Vereadores, a fim de que resolvam quanto antes o problema da moradia dos atuais habitantes das "favelas", dos morros, facilitando a construção de locais adequados e higiênicos, de barracos limpos e habitáveis. Foi este o apelo que, por nosso intermédio, deixamos nas mãos das autoridades municipais.

# Eleição da nova diretoria da Coop. Port. de Consumo TRABALHADORES PAULISTAS QUEREM O REPOUSO REMUNERADO

Trabalhadores paulistas de Metalurgia Maracana, em número de 700, dirigiram o seguinte abaixo assinado ao senhor Luiz Carlos Prestes, solicitando que nomeasse uma comissão de aplicação imediata do texto constitucional que dá aos trabalhadores o direito ao repouso remunerado: "Senador Prestes: Os signatários do presente, operários de Metalurgia Maracana apelam para o esclarecimento e a aplicação da Constituição de 1934, no sentido de influir para a aplicação do artigo 157, parágrafo 2.º da Constituição Federal. Aproveitamos o ensejo para agradecer a v. excel. as suas saudades democráticas. (Assinam por cerca de 700 operários). Télegram telegrafia ao Sr. General Eurico Daltro, presidente da República.

A diretoria da Cooperativa Portuária de Consumo convoca todos os seus associados para hoje, às 17 horas, em sua sede, na Avenida Rodrigues Alves 755, a fim de proceder à eleição da nova diretoria, para o biênio 1947-1949. Apela também para os associados no sentido de que não falem a caso e não se desviem da finalidade, procurando, por outro lado, votar nos candidatos que apresentem, pela direção da Cooperativa, reais garantias de que lutarão para o seu engrandecimento. GÊNEROS COMPRADOS NAS FONTES DE PRODUÇÃO A Cooperativa tem em programa a compra de gêneros de primeira necessidade diretamente nas fontes de produção, a fim de fornecer aos associados pelos preços mais acessíveis possíveis. Nesse sentido, em reunião de ante-onde, foi nomeada, por aclamação, representante da Cooperativa Portuária junto ao Congresso das Cooperativas de Consumo que se realiza nesta capital, o portuário Saturnino Campos.

**FABRICO DE DOCES**  
PRECISAR-SE de um pintado, ou pessoa prática em fabricação de doces em massa, gelada, bannada, etc. Falar com o sr. Pelajo à Rua Ramalho Ortigo, 9, loja 9 (Casa Mixta), de 17 às 18 horas. Telefone 22-7488.

**LAMA, MISÉRIA E FOME NO BICO DA FORMIGA**  
Em companhia dos operários Pedro Paulo dos Santos e Odilon Gomes Lutz, moradores do local, visitamos em seguida o Bico da Formiga e as duas ruas da "favela". As crianças sujas e os cachorros "virulatas" acompanhavam os nossos passos. Uma vez a casa estendida no chão do Bico da Formiga, doente e sem medicamentos. O mesmo abandono e a mesma miséria habitavam aqueles caserões sujos e infectos. A lama que cobria tudo denunciava o efeito dos últimos aguaceiros caídos na cidade.

**VENDE à rua Voluntários da Pátria, esquina de D. Marilena, apartamentos com sala, 2 e 3 quartos, banheiros, cozinha e dependências de empregada, a partir de Cr\$ 165.000,00, construção adiantada. J. GUIMARAES. Rua do Carmo 66 - 1.º - Tel. 43-6033.**

# A Sede do Sindicato dos Comerciantes Estará Concluída Brevemente

Amanhã, importante assembléia do Sindicato — Liberdade sindical e participação na direção do I.A.P.C. — Uniformização do horário com a extinção do escalonamento — Melhoria da fiscalização do Ministério do Trabalho — Um restaurante mais central e alimentação mais sadia — Fala à "Tribuna Popular" o presidente do C. F. do Sindicato dos Comerciantes

destinado à sede do Sindicato ambulatório tem sido retardada por diversas causas. A falta de cimento, por exemplo, foi o maior obstáculo. Entretanto, em se tratando de uma assembléia ordinária, a corporação terá oportunidade de discutir tudo e qualquer assunto de interesse geral, não a presidência estará afetada à minha responsabilidade.

**CONSTRUÇÃO DA SEDE**  
Interrogado sobre a questão da construção da sede do Sindicato, respondeu-nos: — A construção do edifício

# APRESENTADO NA REUNIÃO DE ONTEM O PLANO DE SINDICALIZAÇÃO EM MASSA DA U.S.T.D.F.

O Conselho de Representantes da USTDF reuniu-se, novamente, ante-onde, com a presença de grande número de delegados, para prosseguir os trabalhos relativos à organização da campanha de sindicalização em massa e nos festejos do 1.º de maio.

Animados debates empolgaram os delegados — Será discutido novamente na reunião de hoje — No dia 31 será lançada uma proclamação ao proletariado sobre os festejos do Primeiro de Maio

1.º de maio e tornar vitoriosa a campanha de sindicalização. Propôs que fosse convocada nova reunião da Comissão de Sindicalização, juntamente com a Comissão Executiva da USTDF, para concluir o plano a ser lançado definitivamente no dia 31 do corrente.

que está sendo burocratizado por grande número de estabelecimentos, não só devido à falta de fiscalização do Ministério do Trabalho, como também da Prefeitura, e, principalmente, devido ao esclarecimento, permitido pela Prefeitura e do qual muitos empregadores se aproveitam para prejudicar os comerciantes e os próprios comerciantes, que cumprem a lei. Urge, portanto, a uniformização do horário da corporação. "I.º meu pensamento solicitar permissão da corporação, na assembléia de depois de amanhã, para encaminhar uma sugestão no sentido de ser criada uma comissão permanente de fiscalização que terá a finalidade de tornar conhecido a todos as reclamações relacionadas com o não cumprimento do acordo de novembro, para que o Sindicato promova as medidas necessárias à reparação completa, no Ministério do Trabalho.

**APRESENTADO O PLANO DE SINDICALIZAÇÃO**  
A Comissão de Sindicalização apresentou o plano traçado para ser submetido à apreciação do plenário. O secretário geral da C.T.B., Roberto Moreno, recém chegado de São Paulo, onde assistiu ao lançamento da campanha, realizada em plena publicidade, em um grande comício, intervindo nos debates trouxe uma grande experiência dali, declarando que a União Sindical local lançou a campanha sob a consignação técnica de sindicalização, pois a luta pelas reivindicações do proletariado está na dependência da sindicalização.

**CONDUÇÃO SEGURA PARA OS ESTIVADORES**  
Em nota da bancada comunista, o deputado Jorge Amado, encaminhou, da tribuna da Câmara, o seguinte requerimento ao Poder Executivo: "Considerando que o art. 258 da Constituição das Leis do Trabalho impõe obrigação às entidades estivadoras de fornecer condução segura e apropriada aos operários estivadores, sempre que o navio onde devam trabalhar, estiver no largo; Considerando que no porto de Arica Branca há ocorrido vários acidentes, nesse transporte, por falta de segurança, vitimando inúmeros operários da Estiva;

**REUNIÃO, AMANHÃ, DO SINDICATO DOS CABINEIROS**  
Pedem-nos a publicação do seguinte: "A diretoria do Sindicato convoca todos os cabineiros do Distrito Federal para uma grande Assembléia Geral Extraordinária que terá lugar, amanhã, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Securitários, à rua México, 31 - 1.º andar, quando serão discutidos importantes assuntos relacionados com a vida da corporação.

**ESTORIL**  
O melhor SABÃO DO BRASIL

**CONTRA A DITADURA DE MORINIGO**  
O povo brasileiro continua a se manifestar contra a ditadura de Morinigo no Paraguai. Hoje publicaremos dois telegramas endereçados ao Embaixador do Paraguai no Brasil procedentes de Curitiba. "Os nossos assinados, democratas de diversas correntes, manifestam a sua indignação profunda de repulsa que sente a consagração de uma ditadura fascista e a profunda repulsa da consciência democrática brasileira ante a opressão da ditadura fascista de Morinigo imposta ao pobre povo paraguaio que luta por Liberdade e Justiça, merecedor por isso de nossa solidariedade. (aa.) João Andrade,

**NA JUSTIÇA DO TRABALHO**  
DISSÍDIOS COLETIVOS  
DOS MOTORISTAS E AJUDANTES DE VEÍCULOS DE CARGA: — Será julgado no dia 31 do corrente, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho.  
DOS TRABALHADORES DO CORTUME CARIOCA S. A.: — As 12 horas do dia 1.º de Abril próximo, no Tribunal Regional do Trabalho, terá lugar a audiência de conciliação.  
DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE CARNES E DERIVADOS E DE FRIOS: — (Armando Frigolites e outras firmas) — No dia 9 de Abril, às 12:30 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, realizará-se a audiência de conciliação.  
DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS E PARA FINS FARMACÊUTICOS, TINTAS E VERMELHOS: — A audiência de conciliação está marcada para o dia 9 de Abril, às 12:30 horas, no Tribunal Regional do Trabalho.  
AGUARDAM A DATA DE JULGAMENTO NO T. R. T. DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO: — Deu entrada na Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho no dia 17 do corrente. Ainda não foi marcada a audiência de conciliação.  
DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FÓSFORO DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO: — Não houve conciliação na audiência realizada no dia 21 do corrente. Foi consolidado o prazo de dez dias para as partes apresentarem novas razões. Em breve deverá ser marcada a data de julgamento.  
DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS: — Não houve conciliação e foi consolidado o prazo para as partes apresentarem novas razões.

**CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**  
Convocamos os associados no pleno gozo dos direitos sociais a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, na sede social à Avenida Presidente Vargas, 1.763, na quinta-feira, dia 27 de março do 1947, às 18 horas em primeira convocação e às 19 horas em segunda convocação, caso não haja número na primeira convocação, para tratar da seguinte Ordem do Dia: a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório do presidente do sindicato, referente ao exercício de 1946; b) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da tesouraria no exercício de 1946 com o Parecer do Conselho Fiscal do Rio de Janeiro, 21 de março de 1947. JOAQUIM MARQUES DE ALMEIDA — Presidente.

**COOPERATIVA CULTURAL «TEATRO DO POVO» LTDA. CONVOCAÇÃO**  
Convido os senhores associados a se reunirem, em segunda convocação, em Assembléia Geral Ordinária no dia 27 de março corrente, às 18 horas, à Av. Venezuela 27, sala 413, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório financeiro e parecer do Conselho Fiscal, bem como de outras questões relacionadas com o funcionamento da Cooperativa Cultural de Teatro do Povo Ltda. e de outras questões de interesse local e hora acima, no dia 31 do corrente. Rio de Janeiro, 3 de março de 1947. ITALIA FAUSTA — Presidente.

**FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS**  
**CALENDULA CONCRETA**

**CAMISAS E PIJAMAS**  
— ROBES E VESTONS —  
Artigos de Classe a Preço Popular  
**O CAMIZEIRO**  
VENDE SEMPRE POR MENOS

**ESTORIL**  
O melhor SABÃO DO BRASIL

**COOPERATIVA CULTURAL «TEATRO DO POVO» LTDA. CONVOCAÇÃO**  
Convido os senhores associados a se reunirem, em segunda convocação, em Assembléia Geral Ordinária no dia 27 de março corrente, às 18 horas, à Av. Venezuela 27, sala 413, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório financeiro e parecer do Conselho Fiscal, bem como de outras questões relacionadas com o funcionamento da Cooperativa Cultural de Teatro do Povo Ltda. e de outras questões de interesse local e hora acima, no dia 31 do corrente. Rio de Janeiro, 3 de março de 1947. ITALIA FAUSTA — Presidente.

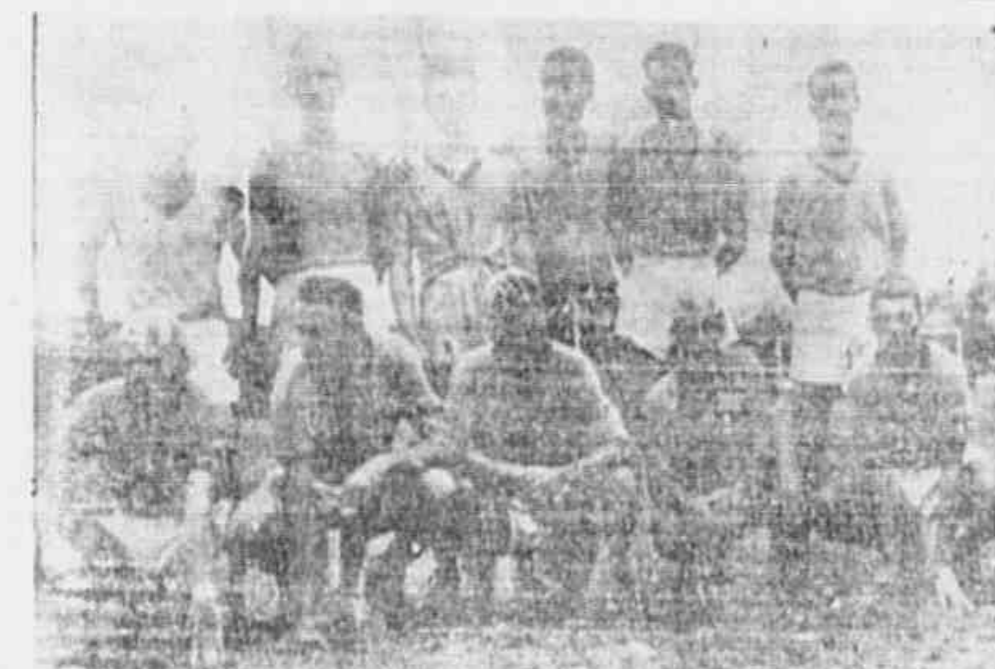
**FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS**  
**CALENDULA CONCRETA**



# SURGIRÁ A "CASA DO ATLETA"

## AS GRANDES PUGNAS DE DOMINGO DO "CAMPEONATO POPULAR"

A próxima fundação da entidade que beneficiará milhares de atletas independentes - Assistência jurídica, médica e dentária - Aulas para os players - Biblioteca e festas - Auxílios para enfermidades e funerais - Um movimento de sensacional entusiasmo, sob o patrocínio da TRIBUNA POPULAR e da A. C. I.



ASSOC. MAL O VILA F. C. - O equi do Vila F. C., de Cochambi, não julgou que a conquista da Onze Habas fosse difícil. O time comandado por Jurginho não encontrou a facilidade esperada, e daí a honrosa conquista por Jurginho no conjunto da Vila evidenciou a dificuldade da conquista da "Copa Tribuna Popular" do Vila F. C. antes do match de domingo.

Os clubes independentes estão aguardando com interesse os primeiros movimentos da sua entidade.

SURGIRÁ A "CASA DO ATLETA"

Nunca conseguiram organizar-se. Os jogadores também não conseguiram. Mas com o "crack" independente será diferente.



OS CRACKS DA ASSOCIAÇÃO ATLETICA HIGIENOPOLIS - Apesar de derrotado pela equipe do Unifor F. C., os jogadores de A. A. Higienópolis cumpriram boa performance. Foram adversários temíveis para o conjunto vencedor, que além de desforçar-se do último encontro efetuado entre ambos, conquistou a taça "Pedro Pomar". A gravura acima, mostra o time da Associação Atlética Higienópolis antes do match travado no estádio do Manufatura.

## STROKE do POVO

REPÚBLICA O U. C. república comunica aos seus membros...

CONSUMAÇÃO DO ASSUNTO TÍTULO CLUBE

TIPOGRAFIA DO SENHOR PASSOS

NOTAS DO VITÓRIA

ACEITA JOGOS

NOTÍCIAS DO QUANTO

VENCE O 2º QUADRO DO ABATEU

NOTAS DO UNIDOS DO VASCO

CALENDÁRIO DO CARIOCA

COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

ESTORIL o melhor SAMBO DO BRASIL

## OS INGRESSOS PARA A "COPA RIO BRANCO"

A partir de hoje serão postas à venda as localidades numeradas para o segundo jogo com os uruguaia...

INGRESSOS POPULARES - Os ingressos populares serão vendidos ao preço de Cr\$ 10,00 e poderão ser adquiridos no dia 1º de abril entre 9 e 16 horas...

## A SEGUNDA RODADA DO "CAMPEONATO POPULAR"

AS PELEJAS DE SABADO A NOITE E DOMINGO DURANTE O DIA

O início do "Campeonato Popular" foi dos mais auspiciosos. Os prêmios que tiveram lugar no estádio do Manufatura...

VENCE O 2º QUADRO DO CENTRO

VENCE O 2º QUADRO DO ABATEU

O COMITÊ DEMOCRÁTICO DE PAQUETA PELICITA A "TRIBUNA POPULAR"

APÊLO DOS LEPROSOS DE CURUPAITI

O NOVO ESTÁDIO DO OLARIA F. C. FLUMINENSE X VASCO INAUGURAL

ESTORIL o melhor SAMBO DO BRASIL

## CAJU PARTICIPARÁ DO "CAMPEONATO POPULAR"

A equipe principal da Associação Atlética Higienópolis esteve amonçada de não contar com o concurso do arqueiro Caju...

## OS PROGRAMAS PARA AS REUNIÕES DE SABADO E DOMINGO, NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Table with columns for race type (e.g., 1º páreo, 2º páreo), distance, and participants. Includes sub-sections for 'REUNIAO DE SABADO' and 'REUNIAO DE DOMINGO'.

## COMENTARIO

O estrondoso fracasso de El Morocco domingo último, no Clássico Sels de Março, continua sendo um assunto obrigatório...

PEPTOCAMOMILA O Digestivo Perfeito. MA DIGESTÃO AZIA-COLICA. ELIXIR DORIA PODERÁ CURAR O.

# AMEAÇADA A NOSSA INDÚSTRIA DE CALÇADO

## Já sentem os industriais brasileiros a pressão do imperialismo yanque

AS CONSEQUÊNCIAS DA INVASÃO DOS SAPATOS SUPOSTAMENTE MAIS BARATOS — A CLARK ESTABELECE NOVAS FILIAIS — URGE QUE OS FABRICANTES NACIONAIS SE UNAM E DEFENDAM A NOSSA INDÚSTRIA — O GOVERNO DEVE TOMAR PROVIDÊNCIAS NESSE SENTIDO — FALA A TRIBUNA POPULAR O SR. MIGUEL D. SILVA, PROPRIETÁRIO DA FÁBRICA DE CALÇADOS OURO DO BRASIL

É bastante precária a situação da indústria do calçado no Brasil em consequência da ofensiva imperialista americana que pretende abarrotar o nosso mercado com os seus artigos, dizendo que serão mais acessíveis ao público. E se grande já era a pressão da "United Shoe Machinery Company" contra as nossas fábricas, agora as principais máquinas, pois os americanos não permitem que os industriais brasileiros as possuam, agora, então, ela é muito mais forte, não conseguindo mesmo as pequenas propriedades obter nem esses livros contábeis. Essa companhia não mais cede, nem a peso de muito dinheiro, suas máquinas aos industriais, tendo, por conseguinte, que serem quase totalmente manufaturados os calçados.

Em uma das nossas reportagens, em que focalizamos todos os aspectos do problema e o que representa esse golpe imperialista, mostramos as verdadeiras proporções da manobra levada a efeito para auxiliar a nossa indústria. Essa a razão por que tanta repercussão alcançou nos meios

industriais da capital, tendo mesmo o presidente do Sindicato das Indústrias de Calçado do Rio de Janeiro apodado os conceitos por nós emitidos e confirmado que a camargadora maioria das fábricas enfrenta uma situação muito difícil.

— A minha fábrica é pequena e comecê há pouco tempo. Não tenho as máquinas de "máquina" e "pontear", que são as fundamentais. Posso apenas as máquinas de ponto e acabamento, de forma que todo o meu calçado é manufaturado. De fato, os sapatos produzidos são melhores do que os fabricados em máquinas, mas por isso a produção não é grande. De qualquer forma, porém, não tenho possibilidades de obter aquelas máquinas. Já fiz o orçamento e não me ficará em menos de 100.000,00 cruzeiros, além das percentagens sobre a produção que teria de pagar periodicamente. Isso não é nada interessante e não concebo a razão por que os industriais brasileiros não têm o direito de possuir as suas próprias máquinas, sendo necessário ficarem sujeitos às imposições e "benemerência" daquela empresa monopolizadora.

EM SITUAÇÃO DIFÍCIL AS FÁBRICAS DE CALÇADO

Depois de outras considerações, o sr. Miguel Duarte fala



O sr. Miguel Duarte da Silva, quando falava à TRIBUNA POPULAR

das dificuldades das fábricas, principalmente das pequenas, sempre sujeitas ao controle da "United Shoe", proprietária das máquinas indispensáveis. Afirma então:

— A minha fábrica é pequena e comecê há pouco tempo. Não tenho as máquinas de "máquina" e "pontear", que são as fundamentais. Posso apenas as máquinas de ponto e acabamento, de forma que todo o meu calçado é manufaturado. De fato, os sapatos produzidos são melhores do que os fabricados em máquinas, mas por isso a produção não é grande. De qualquer forma, porém, não tenho possibilidades de obter aquelas máquinas. Já fiz o orçamento e não me ficará em menos de 100.000,00 cruzeiros, além das percentagens sobre a produção que teria de pagar periodicamente. Isso não é nada interessante e não concebo a razão por que os industriais brasileiros não têm o direito de possuir as suas próprias máquinas, sendo necessário ficarem sujeitos às imposições e "benemerência" daquela empresa monopolizadora.

— Além disso o sapato americano não pode competir em qualidade com o produzido em nossas fábricas. Se for feito em máquinas mais baratas o público será lesado, porque a sua qualidade é inferior e o seu tempo de duração muito curto. O suposto barateamento não compensa o calçado

### INVASÃO DE SAPATOS AMERICANOS

O nosso entrevistado fala sobre os calçados americanos que estão chegando ao Brasil:

— A praça está sendo invadida por calçados de procedência americana e em algumas casas já podem ser encontrados. O que acho interessante é a Clark, agora, buscando ampliar os seus filiais e estabelecer outras, como está acontecendo. Dizem que estes sapatos serão vendidos por preços muito inferiores aos nossos, o que nos leva a fazer muitas considerações. Por exemplo, como pode a in-

ter de positivo sobre o assunto uma vez que ainda não estudamos o caso. Mas, se as autoridades pretendem baratear o preço desses artigos, o primeiro passo será saber porque estão pressionando tão cedo. Os membros da Comissão, portanto, deveriam começar a estudar os preços das matérias primas, do custo, dos impostos, etc. Sobre a tributação temo a dizer que é excessiva. Este ano mesmo, a Prefeitura aumentou o imposto de locação. Pagamos ainda 15 por cento de aluguel e os vendedores a mais o imposto de consumo de 200 cruzeiros a unidade para 10 cruzeiros. Acho que essa multiplicidade de impostos indiretos é que contribui para o aumento, em parte, das mercadorias.

Em resumo — conclui o sr. Miguel Duarte da Silva — os industriais brasileiros devem unificar-se contra a pressão americana e defender por todos os modos a indústria brasileira.

AOS LEITORES DA TRIBUNA POPULAR

Por motivos alheios à nossa vontade, verificamos algumas irregularidades na expedição das nossas edições de ontem e ante-onde, o que esperamos não mais se repita.

A GERÊNCIA



COM A PRESENCIA DO MAJOR CEZAR AGUIRRE, CHEFE DO MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO DO PARAGUAI, realizou-se ontem, na A.H.P., uma reunião da Associação dos Amigos da Pátria, a fim de serem tomadas medidas urgentes quanto a recusa de socorros médicos a uma Comissão Provisória da Associação que ficou assim constituída: Professor Arthur Rollemberg, Ignácio Domingues, Heron Pereira Pinto, Felício de Lencastre e Geraldo Assunção, a Comissão de Finanças encarregada de comprar e enviar imediatamente as para paraguaios medicinais e outros materiais poderão ser enviados para: Este endereço ou para 32, telefone 37-0844. No clichê, um aspecto da reunião, tendo-se a Major Aguirre, o presidente da Associação, o jornalista Edmar Morel e demais membros da diretoria da Associação.

## Tribuna POPULAR

ANO II \* N.º 559 \* QUINTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1947

## OS ARMADORES QUEREM SABOTAR O PESCADO NA SEMANA SANTA

A SITUAÇÃO GERAL E O MOVIMENTO DO ENTREPOSTO DE PESCA — PORQUE OS ARMADORES COMBATEM TENAZMENTE A TABELA — NÃO PROCEDEM AS SUAS ALEGAÇÕES, MOTIVADAS QUE SÃO PELA MENTALIDADE COMERCIAL DEFORMADA PELAS ESPECULAÇÕES — TRAIÇÕES E PEQUENOS BARCOS CONTINUAM A PESCAR, MAS OS PROPRIETÁRIOS DE GRANDES EMBARCAÇÕES, QUE NÃO TEM TRABALHADO ALGUM COM A PESCARIA, ACHAM QUE DEVEM PARAR — O TABELAMENTO DEVE CONTINUAR E SER CUMPRIDO RIGOROSAMENTE

Estamos às vésperas da Semana Santa e o povo já anda preocupado com as notícias divulgadas pelos jornais quanto ao abastecimento do pescado naquela data. As informações são as mais contraditórias: "não haverá peixe", dizem uns; "com o tabelamento os pescadores deixarão de pescar", afirmam outros; "as autoridades se esforçarão para que a população tenha peixe", ou "não há peixe nos frigoríficos", declaram mais alguns. Diante de tudo isso o cidadão fica a pensar num possível jejum forçado e mais preocupado ainda quando o diretor da Divisão de Pesca diz que nada pode prever. E a dúvida perdura — poderá haver peixe, mas também poderá acontecer que não haja.

Para nos esclarecermos das verdadeiras proporções dessa situação, ontem estivemos pela manhã no Entreposto de Pesca da Praça 15.

Não eram cinco horas e diante dos portões centenas de ambulantes, feirantes e comarceiros já ali se encontravam esperando a abertura da casa. No interior, leiteiros, vendedores de peixes colocavam nas bancas as caixas de peixes. Naquela hora pouco havia. Algumas latas, poucas caixas de sardinha e pescada e umas dez filhas de camarão. Tocado o sinal, foram abertas as portas e por elas passaram correndo, num minuto, duzentos, trezentos ou talvez mais ambulantes com os seus cestos e sacos, afoitos para pegar alguma coisa. O peixe era pouco e, em torno das mesas, filhas se formaram. Assim iam adquirindo sardinhas, pescada e xerete, que depois chegavam a mais sobre o trabalho com a pescaria; ao contrário, são os exploradores do trabalho dos pescadores, que ficam, apesar de salários mesquinhos e precários, interessados sobre a produção, semanas e semanas ao mar alto, sujeitos ao péssimo passado e às péssimas condições de bordo. O armador é o homem que a tudo assiste de camarote e, depois da "fria", enfia nos cofres grandes somas.

E são justamente os proprietários de grandes barcos, que não são pescadores, ou, pelo menos, não trabalham como tal, que querem botar a mão no tabelamento. Se o Departamento de Abastecimento, a Comissão de Preços e a Delegação de Economia Popular desejam que o carisco tenha o seu preço durante a semana santa devem procurar saber como agem os armadores e quais as suas manobras. Também não devem sugerir-se às suas alegações ou desculpas. No caso, por exemplo, de os barcos permanecerem estacionados, as autoridades devem proteger os pescadores e fazer com que o armador pague não somente o salário mensal dos empregados como ainda a porcentagem que lhes é devida, após a venda, fazendo para isso o cálculo da média da produção do larvo. Fundamentalmente, devem focar o cumprimento da tabela e proceder a uma rigorosa fiscalização, evitando que sejam vendidos ao novo preço, como já está acontecendo.

UMA APELO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Como vemos, o problema do lavrador Sebastião Alves de Almeida não constitui um caso isolado. Grande número de empréstimos vêm sendo feitos por aquele departamento do Banco do Brasil, criado para esse fim, em bases idênticas. Não seria portanto uma exceção. Por outro lado, os funcionários da sucursal do Banco do Brasil bem poderiam ter levado em consideração os antecedentes daquele campo, a presteza com que saldou sua

divida anterior, e ainda o progresso da sua lavoura. Entretanto, nada disso foi feito e mais um trabalhador honesto vê aqui perdido o seu esforço de anos consecutivos, por uma injustiça dessa natureza.

O Presidente Dutra, que conhece a situação de desamparo do nosso campo, e situa isto bem o problema do latifúndio em seu recente mensagem ao Congresso, poderia desde já estudar o problema específico desses lavradores, a fim de que arbitrariedades dessa natureza não se repitam.

PORQUE OS COMUNISTAS SÃO OS MELHORES PATRIOTAS DA FRANÇA

HAVANA, Março (Correspondência Especial) — Frente a ação cerrada do "chauvinismo" e do imperialismo, o grande Partido Comunista francês acala de escrever uma página de honra e de glória.

Enquanto a maioria da Assembleia Nacional anuncia a votação de créditos militares para a continuação de uma guerra brutal contra o povo livre de Vietnam, os 186 deputados comunistas manifestaram sua repulsa à essa iniciativa.

Os imperialistas injuriam, provavelmente, os patriotas franceses que, recordando a época da Revolução Francesa e da heroica Comunidade de Paris, sabem opor-se ao crime e defender a liberdade. Mas o insulto não manchará o brilho desta página que salva a honra da grande França francesa.

Os comunistas franceses se pronunciam contra a guerra de extermínio que praticam os imperialistas franceses em Vietnam. E o fazem por dois motivos fundamentais: em defesa do direito do povo vietnamita de viver livre e independente, direito esse que não pode ser negado a nenhuma nação; e em defesa do interesse francês, porque a boa vontade do próprio povo vietnamita, que poderia estreitar laços de solidariedade com uma França generosa, democrática e libertadora.

Os comunistas franceses não querem nem ver nem ruína para o seu país. Querem a boa vontade dos vietnamitas e de todos os povos do mundo; querem a compreensão para a sua pátria na luta

para a mais sobre o futuro legal. E pensando dessa maneira combatem a decisão da C. L. P. e lutam as notícias dos jornais sobre a possível falta de peixe na Semana Santa, procurando levantar o ânimo do público contra o órgão oficial, como ato não responsável, de fato, mas o responsável por aqueles dias, para o povo. No entanto, se tal acontecer, a culpa, precisamente, cabe a culpa.

As alegações feitas pelos armadores não procedem. Nas circunstâncias atuais, em que há falta de produtos comestíveis, principalmente de carne, não poderia ser outra a decisão da Comissão de Preços. Acontece ainda que foi muito "benfêgo" o tabelamento dos peixes grandes, o que tira, de alguma forma, qualquer razão aos armadores. Além do mais, estes senhores já do fortunas, não têm nenhum trabalho com a pescaria; ao contrário, são os exploradores do trabalho dos pescadores, que ficam, apesar de salários mesquinhos e precários, interessados sobre a produção, semanas e semanas ao mar alto, sujeitos ao péssimo passado e às péssimas condições de bordo. O armador é o homem que a tudo assiste de camarote e, depois da "fria", enfia nos cofres grandes somas.

E são justamente os proprietários de grandes barcos, que não são pescadores, ou, pelo menos, não trabalham como tal, que querem botar a mão no tabelamento. Se o Departamento de Abastecimento, a Comissão de Preços e a Delegação de Economia Popular desejam que o carisco tenha o seu preço durante a semana santa devem procurar saber como agem os armadores e quais as suas manobras. Também não devem sugerir-se às suas alegações ou desculpas. No caso, por exemplo, de os barcos permanecerem estacionados, as autoridades devem proteger os pescadores e fazer com que o armador pague não somente o salário mensal dos empregados como ainda a porcentagem que lhes é devida, após a venda, fazendo para isso o cálculo da média da produção do larvo. Fundamentalmente, devem focar o cumprimento da tabela e proceder a uma rigorosa fiscalização, evitando que sejam vendidos ao novo preço, como já está acontecendo.

de alguma forma fazer com que seja armazenado para uma distribuição equitativa nos dias santos. Sobre os maiores barcos de pesca apenas sabemos que chegam depois da Páscoa. Enquanto isso pequenos barcos e traineiras continuam a descarregar sardinhas, pescada, xerete ou outro peixe pequeno.

O VAREJO DO ENTREPOSTO

Observamos também o varejo do Entreposto de Pesca. É um estabelecimento destinado à venda ao público, feito em pequenas quantidades. No entanto, o seu frigorífico há mais de dois meses não funciona; uma das máquinas está com defeito. Parece que nenhum

Após as Refeições? PEPTOCAMOMILA

ESTOJA O MELHOR CARIÓTIPO DO BRASIL

Inutilizada pela enchente toda a produção do Núcleo Colonial de Piranema PEDEM PROVIDÊNCIAS E ASSISTÊNCIA OS CAMPONESES

Esteve ontem em nossa redação o sr. Ricardo Gomes Viana, lavrador do Núcleo Colonial de Piranema, Santa Cruz, (Lote 537) que nos declarou o seguinte:

— Todas as terras do Núcleo foram inundadas pela segunda vez. Como da primeira, nenhuma providência ainda foi tomada, e toda a produção está praticamente inutilizada. A minha lavoura, por exemplo, está salmobra. Em meu nome e no interesse de todos os agricultores de lá quero fazer um apelo ao Ministério da Agricultura e aos Vereadores para que deem providências imediatas no sentido de os dar qualquer assistência. Em tempo enviado na lavoura cerca de 25 mil cruzeiros e como sou empobrecido quero continuar. Por isso já não peço uma indenização, mas sim um crédito a juros longos para que possa continuar. A situação das famílias é das mais difíceis e as autoridades devem o quanto antes providenciar. Os prejuízos foram enormes e o pior é que o abastecimento do Distrito Federal muito sofrerá com isso.

PREJUÍZOS CAUSADOS PELA ENCHENTE DO ODER

BERLIM, 26 (U. P.) — São cada vez mais clamorosos os prejuízos causados pela enchente do rio Oder, no lido da Alemanha, e — rompeu o famoso dique construído há décadas por Prússia e Alemanha e inundou uma região conhecida como celeiro da Alemanha.

Essa cheia constitui um grave risco para os russos, que esperam obter uma safra "record" e em zona de ocupação. Em vez disso, os peritos soviéticos calculam que só daqui a 6 meses os campos inundados poderão ser novamente cultivados.

Aos militantes e amigos do P. C. B.

Pede-se a quem souber de uma casa para alugar, com jardim em volta e não distante do Centro da cidade. Informar na portaria deste jornal (tel. 22-377).

## Lançados ao Mais Completo Desamparo os Pequenos Lavradores do Nordeste

AMEAÇADO O CAMPONESE SEBASTIAO ALMEIDA DE PERDER O PRODUTO DE ANOS SEGUIDOS DE TRABALHO — COMO ACEM OS FUNCIONÁRIOS DA CARTEIRA AGRÍCOLA DO BANCO DO BRASIL NA PARAIBA — COM A PROPRIEDADE HIPOTECADA E AS VÉSPERAS DA PRISÃO — UM APELO AO PRESIDENTE DUTRA

Sebastião Alves de Almeida, casado, com quatro filhos menores, é um camponês de Alagoa Grande, no Estado de Paraíba. Com dificuldades que somente ele poderia narrar, conseguiu comprar uma pequena propriedade, de quatorze hectares, onde até o momento vinha cultivando azeite, colocando sua produção no mercado de filhas para cordas e outros pequenos indústrias camponesas. O trabalho era duro, principalmente e sentia a necessidade de aumentar a lavoura, para que a família não passasse fome. Catejou os anos durante anos seguidos, até compreender a necessidade de adquirir máquinas especiais, sem o que não poderia

com os outros produtores. A sua mercadoria já não estava sendo tão bem aceita. E Sebastião Alves de Almeida procurou fazer um empréstimo na carteira agrícola de uma agência do Banco do Brasil. Os primeiros cinco mil cruzeiros foram conseguidos em 1944, serviram para comprar uma deflitradora, outras máquinas necessárias. Foram pagos dentro do prazo determinado e o lavrador, em princípios de 1946, já era forçado a ampliar sua plantação, para atender aos compradores. Foi então que fez novo empréstimo, dessa vez de oito mil cruzeiros, com o qual pôde toda a lavoura, adquirir novo material. A tudo de vento em popa, quando a desfiladeira, de

qualidade inferior, ficou desarranjada, sendo obrigado o seu conserto em custo de dois mil cruzeiros. Sebastião de Almeida tentou novo empréstimo, obtendo como resposta uma recusa formal do gerente do Banco.

DRAMA DE MILHARES DE BRASILEIROS

"Al concegue a minha desgraça — afirmamos ele. Escrevi ao Gal. Dutra, contando a minha situação, e pedindo que procurasse resolvê-la. A lavoura estava uma beleza, e com o resultado dessa safra eu poderia pagar tudo o que devo, levar uma vida de gente. O Presidente pediu informações à Carteira Agrícola, que respondeu serem infundadas minhas pretensões. Tentei avistar-me outra vez com o gerente, que novamente recusou o empréstimo. Escrevi mais uma vez ao Presidente Dutra, sem obter resposta. Resolvi então vir ao Rio de Janeiro, falar com os responsáveis pela Carteira Agrícola do Banco do Brasil, a fim de não perder tudo o que posso e ver meus filhos morrerem de fome depois de tanto sacrifício."

"Chegando aqui, empreguei-me como barbeiro num estabelecimento da zona sul. Procurei de todas as maneiras resolver a minha situação, sem nada conseguir. Depois de tentar me entender com as autoridades do Banco e que nada resolveram, estou aqui sem poder voltar, porque todo o dinheiro que recebo envio para minha família, que está em situação de privações. Por outro lado, o adiantado da sucursal do Banco do Brasil na Paraíba penhorou a minha lavoura, e agora arranjou um dispositivo qualquer para me prender. Estou ameaçado disso e não sei saber o que fazer. E tudo isso é para a gente perder a cabeça, principalmente quando existem numerosos precedentes, até de cento e cinquenta mil cruzeiros, emprestados pelo Banco a determinados fazendeiros da Paraíba. Mas uma vez, queria pedir ao Gal. Dutra e ao Presidente da Carteira Agrícola que examinasse o meu caso, a fim de achar uma necessária solução."

PARA QUE VOLTE A PAZ AO CONTINENTE

Ao presidente da Organização das Nações Unidas, assim como ao Presidente Dutra, foi endereçado um telegrama com este teor:

"Cidadãos brasileiros democratas solicitam a interferência de V. Excia. junto ao governo paraguiano no sentido de cessar o terrramento de sangue iniciado, fazendo voltar a paz ao continente. (Ass.) Paula de Lima Camargo, Luís Batista, Rubens Auto, Graçiliano Ramos, Olavo Aníbal Nascimento, Ivan Pedro Martins, Geraldo Lopes, Ivone de Miranda, Eduardo de Soares Araújo, Laura Austregésilo, Alina Paim, Joaquim Machet, Antônio J. de Souza, R. H. Almeida, Nuno Oscar Martins, Iraci Maranhães, José João do Nascimento, Carlos Taylor, Otávio Brandão, Afonso Taylor Cunha Melo, Jacob Wainstock, Nair Batista, Osvaldo Marques, Izia Lima, Rita Azerêdo, J. Mascarenhas Sampaio, Adáris Nascimento, Ruth de Souza, Solano Trindade, Arly Torrey, J. Mota Lima, Theresinha Saldanha da Gama, Leonildo João Morais, Carlos Duarte, Cleandro Rubelo, Avelino Strecht, Newton F. Castelo, Benedito Pizoto, Alberto F. dos Santos, Antônio de Araújo Cavalcanti, Maria Buena de Carvalho, Maria Helena de Carvalho, Alcino Machado, Jacyrá Gomes dos Santos, Olávia Regis Konder, Renato da Costa Campbell, Alberto Corrêa, Almerinda Esteves, A. Ribeiro de Souza, Nair Reis, Elizabeth Santos, Emília Kazuprad, Iria de Barbosa Melo, Emília Landi, Irene Duarte, Hilda Prestes Xavier, Origenes Lessa, Hanna Waldemann, Nair da Silva Bastos."

OS ARMADORES QUEREM SABOTAR O PESCADO NA SEMANA SANTA

A SITUAÇÃO GERAL E O MOVIMENTO DO ENTREPOSTO DE PESCA — PORQUE OS ARMADORES COMBATEM TENAZMENTE A TABELA — NÃO PROCEDEM AS SUAS ALEGAÇÕES, MOTIVADAS QUE SÃO PELA MENTALIDADE COMERCIAL DEFORMADA PELAS ESPECULAÇÕES — TRAIÇÕES E PEQUENOS BARCOS CONTINUAM A PESCAR, MAS OS PROPRIETÁRIOS DE GRANDES EMBARCAÇÕES, QUE NÃO TEM TRABALHADO ALGUM COM A PESCARIA, ACHAM QUE DEVEM PARAR — O TABELAMENTO DEVE CONTINUAR E SER CUMPRIDO RIGOROSAMENTE

OLAVINO SILVA CANTA, HOJE, AS 9 HORAS DA NOITE, NA "RADIO MAYRINK VEIGA", NUMA OFERTA EXCLUSIVA D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA E D'A EXPOSIÇÃO LARIUCA!